



Sindicato de Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Bauru, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso- Filiado à CUT - FNITST
Rua Cussy Júnior, 3-40, centro - 17015-020 - Bauru/SP - Fone-fax (14) 3223-6642 - e-mail: sinferrobru@uol.com.br

Campanha Salarial em compasso de espera

Como é do conhecimento de todos a Campanha Salarial de 2009 é Unificada, e estão nesta luta os Ferroviários da Novoeste, Ferroban e Ferronorte. Como já foi informado, a diretoria da ALL não respondeu a Pauta de Reivindicações da Categoria, e na primeira reunião apresentou contraproposta vergonhosa: ZERO PORCENTO DE REAJUSTE, BANCO DE HORAS E AUMENTO DA JORNADA DIÁRIA DE TRABALHO DO PESSOAL DA TRAÇÃO PARA ALÉM DAS SEIS HORAS, POIS, A EMPRESA VEM PERDENDO TODAS AS AÇÕES JUDICIAIS QUE SÃO AJUIZADAS POR MAQUINISTAS E AUXILIARES.

Na maior cara de pau, o senhor Pedro Almeida ao apresentar a proposta indecente usou a crise econômica afirmando que a empresa passará por dificuldades. Ao mesmo tempo o presidente do grupo ALL Bernardo Hess, dá entrevistas nos principais jornais do país alardeando os lucros obtidos em 2008 e dizendo que o cenário da empresa para 2009 é melhor ainda. Não somos "idiotas", assim como vários bancos



e empresa, a ALL quer utilizar a crise econômica para explorar ainda mais a categoria ferroviária. Não aceitaremos e não pagaremos pela crise.

Ação judicial

Como a ALL se recusou a responder a pauta de reivindicações da categoria, a estabelecer negociações sérias, os sindicatos entraram com Ação Judicial no Tribunal Regional do Trabalho de Campinas, que marcou a primeira audiência para 27 de Abril. Até lá empresa tem que manter todas

as cláusulas do acordo 2008, o que não vem ocorrendo.

É muito tempo para esperar

Vários companheiros perguntam se existe uma maneira de obrigar a empresa a negociar, e não ficarmos esperando abril, quando ocorrerá a primeira audiência na justiça. EXISTE SIM! Mas, isso exigiria que a categoria de forma organizada e em sua maioria resolvesse enfrentar os patrões. Este enfrentamento se daria através de mobilizações, paralisações, o que obrigaria a empresa a negociar.

A luta tem que ser unificada

Estamos num excelente momento para unificar a luta da categoria. Os ferroviários diretos exigem negociação e reposição, os ferroviários indiretos exigem o pagamento do PPR e tratamento igualitário. Então agora é a hora. Organizar, Mobilizar e Lutar.

Se liga Pedrão! Quem sustenta a ferrovia é o peão! Por isso não aceitamos discriminação! PPR para todos já!

Os ferroviários diretos receberam no dia 28/02 os valores do PPR referente ao de 2008. A Novoeste/ALL não cumpriu o compromisso assumido pelo seu presidente o Pedro Almeida, e excluiu os ferroviários terceirizados.

Somos trabalhadores ferroviários e hoje somos mais de 2/3 de toda mão de obra que coloca os trens para rodar. Nenhuma meta estipulada pela empresa seria cumprida sem a nossa força de trabalho. No dia a dia, muitos ferroviários que têm contrato direto

com a Novoeste/ALL, tratam os ferroviários terceirizados como trabalhadores de segunda categoria, praticando todas as formas de agressão, discriminação e desrespeito para com os companheiros. São eles que seguram ao cabo do chicote do patrão.

Foi do nosso suor que saíram as metas produzida e o PPR que receberam, e isso demonstra a nossa importância e nossa força. É com essa força que podemos garantir nossos interesses.

Convocamos todos ferroviários

terceirizados para participarem das assembleias que estão sendo convocadas para os dias 16,17 e 18 de março em toda base territorial do sindicato, para discutir e deliberar sobre a deflagração de greve por tempo indeterminado, se a Novoeste/ALL não efetuar o pagamento a todos os ferroviários terceirizados do PPR nos mesmos moldes e valores pagos aos ferroviários diretos até o dia 13 de março. Participe e construa essa luta que é de todos nós! Se não pagar a Novoeste/ALL tem que parar!

Novoeste/ALL volta a cometer crime contra a organização sindical

O que vem ocorrendo nas empresas ferroviárias controladas pela Holding América Latina Logística é a demonstração mais evidente da associação entre grandes corporações privadas, governo e fundos de pensão de empresas estatais.

A América Latina Logística é controladora das ferrovias América Latina Logística do Brasil que opera as malhas ferroviárias dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, da Ferrobán que opera as malhas das antigas ferrovias Paulista, Sorocabana, Mogiana e Araraquarense no Estado de São Paulo, da Novoeste que opera as malhas no Estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul, e Ferronorte que opera a malha do Estado de Mato Grosso.

Quem detém o controle acionário da América Latina Logística é o Fundo de Investimento BRZ-ALL, do qual os cotistas majoritários são os fundos de pensão: Petros (Petrobras), Funcef (Caixa Econômica Federal), Forluz (Cemig), Postalís (Correios), Previ (Banco do Brasil) e Sabesprev (Sabesp), todos fundos de empresas estatais, cujo patrimônio é composto de dinheiro dos trabalhadores das empresas e também por recursos públicos das próprias empresas.

Os trabalhadores das

empresas patrocinadoras dos fundos são representados por grandes organizações sindicais, como CNB-CUT (Confederação Nacional dos Bancários), FUP-CUT (Federação única dos Petroleiros), FENTECT-CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares), que desenvolvem lutas contra a terceirização, banco de horas, privatizações, excesso de jornadas, redução de direitos, perseguição, demissão de dirigentes sindicais, assédio moral, etc.

Este fato coloca no debate questões relevantes, principalmente agora que a classe trabalhadora passa a conviver com efeitos da crise econômica, o que levou milhares a participarem da 5 Marcha da Classe Trabalhadora realizada em 03/12 em Brasília, onde no centro estavam as reivindicações contra a precarização, terceirização e a defesa dos empregos e dos salários.

Os representantes dos fundos de pensão integram o Conselho de Administração da ALL, que escolhe e nomeia os executivos que dirigem a empresa, que aprova os planos de negócios e a forma de gestão tanto do negócio, como de pessoas.

Muitos conselheiros indicados pelos fundos de pensão, são dirigentes sindicais, alguns até muito combativos na defesa dos interesses de suas categorias, mas totalmente omissos em

relação à exploração de outros trabalhadores de outras empresas nas quais o dinheiro para garantir rentabilidade para o complemento de suas aposentadorias está investido, como no caso da ALL.

O Sindicato de Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Bauru, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, tem desenvolvido um vigoroso combate contra todas as práticas da ALL, que desrespeitam direitos e conquistas da categoria, e obtido várias vitórias o que tem

sendo a mesma obrigada a reverter as demissões pela combatividade da categoria, e por ações do MPT-PRT 15 Bauru, onde a mesma assinou Termo de Ajuste e Conduta assumindo compromisso de se abster de cometer práticas anti-sindicais, o que foi rompido agora.

Porque a Novoeste/ALL está demitindo dirigentes sindicais?

Por não aceitarmos agora na Campanha salarial de 2009 assinar acordo Coletivo de Trabalho com cláusulas que:

- Legalizam o banco de horas,
- Aumentam o número de horas extras para além do previsto em lei
- Por não aceitar zero por cento de reajuste salarial
- Por não aceitar discriminação entre ferroviários diretos e indiretos no pagamento do PPR
- Por não aceitar que os altíssimos bônus de diretores, gerentes e conselheiros integrem o PPR, o que os livra dos recolhimentos de encargos,
- Por não aceitar o aumento da jornada de seis horas para doze horas,
- Por termos combatido e conseguido proibir a monocondução, o que evitou mais de 280 demissões de ferroviários,
- Por termos combatido e



despertado a ira da diretoria da mesma.

Demissão de dirigentes sindicais

E empresa iniciou em 11/02/2009 a demissão de dirigentes sindicais. Até a presente data foram demitidos 05 diretores e o número pode chegar a 23. A empresa alega que não respeitará a estabilidade do dirigente sindical.

Este mesmo procedimento já foi adotado pela empresa em 2007,

□ Por termos combatido e conseguido a condenação da empresa por excesso de jornadas de trabalho que chegam a 16 horas por dia,

□ Por denunciarmos o roubo de patrimônio que está sob controle da operadora,

□ Por denunciarmos o descumprimento dos contratos de concessão e arrendamento

□ Por denúncias que tem ensejado fiscalizações e multas do Ministério do Trabalho em relação a jornadas de trabalho que chegam há 16 horas por dia, condições de alojamentos precárias inadequadas, cárcere privado, trabalho sem registro em carteira, falta de pagamento de INSS e FGTS, fraude em ponto eletrônico, assédio moral e perseguição sistemática de trabalhadores.

Esta é uma situação inaceitável

Dirigimos-nos a direção da CUT e as organizações que representam os trabalhadores que sustentam financeiramente os Fundos de Pensão para reivindicar que adotem posição de combate a estas práticas, exigindo oficialmente dos representantes dos trabalhadores nos mesmos, das seguintes reivindicações:

1- Que a Diretoria da ALL suspenda imediatamente as demissões de dirigentes sindicais do Sindicato de Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Bauru, Mato

Grosso do Sul e Mato Grosso, determinando a reintegração dos que já foram demitidos,

2- Que a ALL e as empresas ferroviárias por ela controladas se abstenham de terceirizar as atividades ferroviárias constantes do artigo 237 da CLT, letras A, B, C e D, primarizando de imediato as mesmas;

3- Que a ALL e as empresas ferroviárias por elas controladas se abstenham de praticar a monocondução, recontratando os mais de 320 maquinistas auxiliares demitidos da Ferroban e Ferronorte;

4- Que a ALL e as empresas por ela controladas se abstenham de praticar o banco de horas;

5- Que a ALL e as empresas por ela controladas se abstenham de exigir dos empregados jornadas de trabalho que ultrapassem às 08 horas diárias;

6- Que a ALL e as empresas por ela controladas se concedam a folga legal aos empregados dentro dos 07 dias da semana;

7- Que a ALL e as empresas por ela controladas se abstenham de praticar o assédio moral contra os trabalhadores;

8- Que a ALL e as empresas por ela controladas, respeitem as normas nacionais, internacionais e a legislação de proteção ao trabalho;

9- Que a ALL e as empresas por ela controladas se abstenham de manter funcionários sem o respectivo registro em carteira,

10- Que a ALL e as empresas por ela controladas suspendam as demissões e reintegrem todos os



ferroviários indiretos demitidos a partir de 10/12.

Caso estas medidas não sejam adotadas em caráter emergencial, a CUT deve exigir do presidente Lula a imediata decretação da caducidade dos contratos de concessão, colocando a ALL e as empresas por ela controladas sob controle direto do Ministério dos Transportes, com a participação dos trabalhadores na direção da empresa.

Esta empresa, e outras que receberam as concessões para operarem o sistema de transporte ferroviário de cargas, recebem volumosos recursos do governo federal via BNDES, via PAC, e estão usando estes recursos para demitir e precarizar as condições de trabalho, além de dilapidarem o patrimônio público conforme divulgado pelos meios de comunicação após investigações e prisões efetuadas pela Polícia Federal. Outro fato surrealista: dinheiro público e dos

trabalhadores, sendo utilizado para destruição de patrimônio público.

Os ferroviários que trabalham na ALL e nas empresas por ela controladas, bem como suas organizações mesmo sob diversos tipos de ataques, têm realizado todas as ações necessárias para evitar esta barbárie.

Na condição de Cutistas, de

Sindicato Filiado a Central, também nos dirigimos a todas as organizações cutistas, em especial aos sindicatos, federações e confederações que representam os trabalhadores petroleiros, bancários, eletricitários, metalúrgicos, para que se dirijam as direções dos Fundos de Pensão Petros, Funcef, Previ, Forluz e Sabesprev, para que registrem seu protesto contra a forma de gestão da direção da ALL, e cobrem a aplicação das reivindicações que apresentamos a direção Nacional da CUT.

Também solicitamos que divulguem esta denuncia, para que isto sirva de instrumento de pressão para que os executivos que dirigem a ALL e suas empresas, indicados pelos Fundos de Pensão cessem imediatamente com as práticas ilegais e imorais.

Como ocorreu em 2007, a diretoria da Novoeste/ALL voltou a atacar a direção do sindicato demitindo diretores da entidade. Foram demitidos: Dílson Soares Melgare de Corumbá, Evanildo da Silva... Campo Grande, Evandro Gavaldão e Fabiano de Bauru. A demissão do Serra de Corumbá foi cancelada, pois, estava de férias e a o Paulão de Bauru por se encontrar de licença.

O senhor Pedro Almeida que é o presidente da Novoeste para todos os efeitos legais, "baiano bom de conversa", não aceita a luta que o sindicato faz em defesa da categoria. Sua ira é por conta da proibição da monocondução na Novoeste. Chegou ao absurdo de propor uma troca à direção do sindicato: Cancela as demissões se o sindicato abrir mão da ação que proíbe a monocondução. NOSSA RESPOSTA: Direitos da categoria não estão à venda. Alguns gerentinhos estão aproveitando a situação para levar suas práticas de perseguição às raias do absurdo. Foi o que aconteceu com o Fabiano, excelente maquinista, mas que não aceitou o autoritarismo. O Sindicato tomou todas as medidas como fez em 2007, e está denunciando a Novoeste/ALL em todas as entidades nacionais e internacionais, por pratica de crime contra a organização sindical.

Concluídas as negociações com a SEMAFER e PRESSERV

As negociações com a SEMAFER e PRESSERV foram concluídas. o que resultou em aprovação por parte da categoria do que foi negociado. Houve ganho real, pois o reajuste de salários ficou acima da inflação do período de 6,88%, e os pisos também evoluíram. Os ferroviários das empresas e com o conteúdo do acordo em assembléia autorizaram a diretoria do sindicato a assinar o Acordo. As empresas prestam serviços de manutenção em locomotivas e vagões na cidade de Bauru.

Veja como ficam os pisos salariais a partir de 01/01/2009

Função	Salário	Especialidade
Auxiliar Geral	R\$ 600,00	Serviços Gerais
Artífice de Manutenção	R\$ 760,00	Mecânica, Metalurgia, Eletricidade, Soldagem, Pintura, Eletrônica, Operadores de Máquinas de Usinagem e Outras.
Líder de Grupo	R\$ 950,00	Todas
Supervisor de Manutenção	R\$ 1.100,00	Todas
Técnicos	R\$ 1.200,00	Todas
Administrativo		
Agente Administrativo	R\$ 760,00	Serviços de Escritório
Supervisor Administrativo	R\$ 1.100,00	Serviços de Escritório
Facilitador	R\$ 900,00	Gestão de Pessoas

Sobre os valores da tabela, os empregados que contarem com mais de um ano de trabalho terão um reajuste de 10,49%.

Os empregados com menos de um ano, terão seus salários reajustados de forma proporcional aos meses trabalhados.

O Tíquete Refeição passou para R\$ 10,00 a folha, sendo fornecida 26 folhas, o totalizando R\$ 260,00 mensais. Todas as outras cláusulas do ACT 2008 foram mantidas.

As empresas ficaram de apresentar proposta ao sindicato no prazo de sessenta dias de plano de saúde.

As negociações com a SEMAFER e PRESSERV transcorreram em clima de respeito, exemplo que deve ser seguido por outras prestadoras de serviço, e até mesmo pela Novoeste/ALL, que só sabe negociar usando instrumentos de pressão e coerção.

RFFSA-VALEC

Aumento de salários dos ativos, aposentados e pensionistas



A data base dos ferroviários da ativa da EX-RFFSA é primeiro de maio. Esta

também é a data base dos ferroviários aposentados e pensionistas que tem o benefício da paridade. No dia 19 de fevereiro foi realizada em Brasília, na Secretaria Nacional de Relações do Trabalho audiência de conciliação entre os sindicatos e a Valec, empresa que assumiu os ferroviários da RFFSA. A audiência se refere as negociações de 2008. Quando as negociações forem fechadas os atrasados serão pagos, e retroagirão a 01 de maio de 2008. As dificuldades que a categoria vem encontrando são resultados da intransigência da direção da Valec, que se recusa a consignar no Acordo Coletivo, que o Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, deve aplicar o índice de reajuste aos aposentados e pensionistas.

Esta situação será discutida em audiência que com o Ministro Paulo Bernardo. O governo não pode permitir que diretores de estatais tratem os ferroviários ativos, aposentados e pensionistas com descaso.

Conheça os projetos



PL 3299/08 - prevê a extinção do Fator Previdenciário

PL 0001/07- garante o mesmo índice de reajuste do salário mínimo a todos os aposentados e pensionistas do INSS

PL 4434/08 - corrige as defasagens e recupera o poder de compras dos aposentados e pensionistas

Após serem aprovados por unanimidade, esses projetos serão analisados pelas Comissões e votados pelos deputados na Câmara Federal

CAMPANHA SALARIAL 2009

Todos os sindicatos da FNTST-CUT já realizaram assembleias nacionais e a pauta de reivindicações para a campanha salarial de 2009 já foi protocolizada na Valec. Na audiência no Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, vamos reivindicar do Ministro que determine a negociação global para fechar as duas negociações.